



CONCEITOS DA AULA 1
14/08

Conceitos importantes da aula 1 (14/08):



Como é definida uma ORGANIZAÇÃO pela ótica da NOVA ECONOMIA DAS INSTITUIÇÕES.

O QUE É CUSTOS DE TRANSAÇÃO?

FIRMA CLÁSSICA X FIRMA CONTRATUAL

EFICIENCIA DE PARETO x FALHAS DE MERCADO

RAZÕES PARA INCOMPLETUDE CONTRATUAL

CONCEITOS DE ASSIMETRIA DE INFORMAÇÃO/SELEÇÃO ADVERSA & RISCO MORAL

Principais dimensões dos CUSTOS DE TRANSAÇÃO:

- especificidade dos ativos, frequência, incerteza, medição de desempenho e conexão com outras transações. (entender os principais conceitos de cada um).

- FONTE: MILGROM, P.; ROBERTS. J. Economics, Organization and Management. Prentice-Hall, 1992 (Chapter 1 -4)



ESALQ

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
Universidade de São Paulo

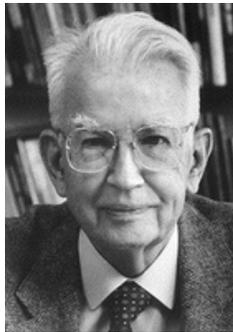


REVISÃO - AUTORES

ATIVIDADE EM CLASSE



Objetivo Final: ter uma compreensão desses temas, sua aplicabilidade e estudar os principais teóricos da área



Ronald H. Coase



Oliver E. Williamson



Douglass North



Harold Demsetz



Michael C. Jensen (1939-)



Benjamin Klein



Elinor Ostrom



Yoram Barzel



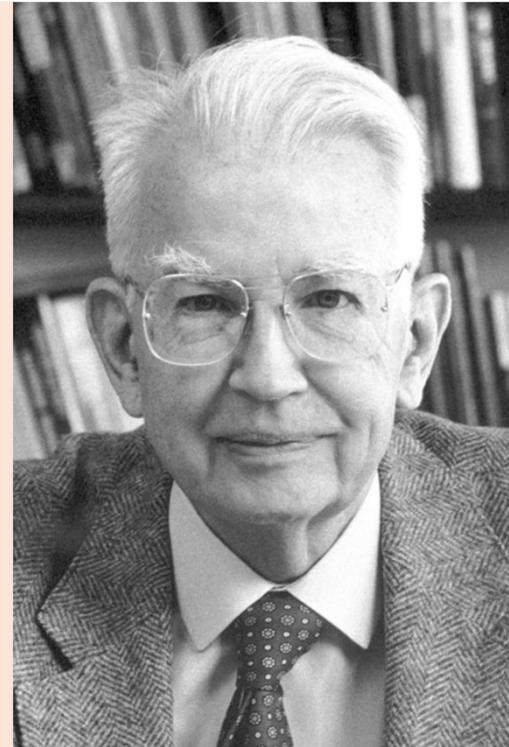
C Menard

Vamos estudar ao final

Questão 1. O Nobel de Economia Ronald Coase, é conhecido por dois artigos muito importantes e nortearam a disciplina da Economia das Organizações. Faça uma breve explanação da contribuição dos dois artigos abaixo:

- **1.1 O artigo “The Nature of the Firm” de 1937 tem contribuições importantes para o dia de hoje. Descreva resumidamente qual é a contribuição para os dias de hoje do artigo de 1937?**
- Artigo premiado do autor: Ronald H. Coase, "The Nature of the Firm," *Economica* (N.S.) 4: 386-405 (November 1937).

Caça-palavras: Natureza da firma – Coase



RESPOSTAS



O artigo “The Nature of the Firm” de 1937 - RONALD COASE



Porque as empresas existem?

- Para Coase as empresas devem ser vistas como entidades endógenas ao sistema econômico, com sua existência justificada pela presença de custos de transação
- **RAZÃO DE SER DAS FIRMAS:** Empresas, outras organizações e instituições econômicas existem pois caracterizam uma forma útil de minimizar os custos de transação

CONSIDERAÇÕES - O artigo “The Nature of the Firm” de 1937 - RONALD COASE



- A razão de uma firma existir é explicada pelo motivo o qual as empresas se sobrepõe ao mecanismo de preços;
 - Existem custos de elaborar contratos, negociar coordenar
- Onde os mercados não levam a resultados eficientes, outras organizações podem surgir
- É necessário criar uma **FORMA DE ORGANIZAÇÃO** para minimizar os custos de transação;



CONSIDERAÇÕES - O artigo “The Nature of the Firm” de 1937 -
RONALD COASE



Ronald Coase - Prêmio Nobel de Economia de 1991

“por sua descoberta e clarificação do significado dos custos de transação e dos direitos de propriedade para a estrutura econômica e para o funcionamento da economia”

1.2 O artigo “The Problem of Social Cost”, de 1960, teve uma mudança de paradigma econômico. Qual foi? Qual é a contribuição atual desse artigo para a atualidade?

Palavras-chaves: custo social Ronald Coase

Artigo premiado do autor: Coase, R. The problem of social cost The Journal of Law and Economics, october 1960





O artigo “*The Problem of Social Cost*”, de 1960, Ronald Coase



Ronald H. Coase

A DELIMITAÇÃO LEGAL DOS DIREITOS E O PROBLEMA ECONÔMICO

- **O problema a ser enfrentado quando se está diante de atividades que causam efeitos danosos não é o de simplesmente coibir os responsáveis pelos mesmos. O que tem de ser observado é se o ganho com a não produção do dano é maior do que a perda sofrida como resultado da proibição da atividade danosa.**

•

PROPÓSITO DA REGULAÇÃO:

- **O propósito dessa regulação não deve ser eliminar a poluição causada pela fumaça, mas, preferencialmente, assegurar que o nível ótimo de fumaça seja emitido, sendo este caracterizado por maximizar o valor da produção.**



O artigo “*The Problem of Social Cost*”, de 1960, Ronald Coase

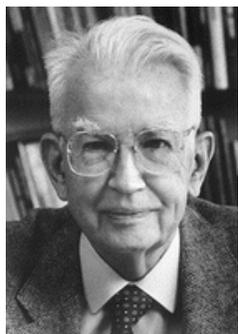
PRINCIPAIS IDEIAS DO CUSTO SOCIAL:



Ronald H. Coase

- Em resumo, o problema que enfrentamos **ao lidar com ações que geram efeitos negativos não se limita a restringir os responsáveis.**
- É preciso decidir **se os ganhos provenientes da prevenção desses efeitos negativos são maiores ou menores que as perdas sofridas pelo resultado do término da ação que produzia o efeito.**

O artigo “*The Problem of Social Cost*”, de 1960, Ronald Coase



Ronald H. Coase

Poluição zero, perda zero leva a altos custos

VISÕES IMPORTANTES - contribuições:

COASE: soluções negociadas para minimizar os danos (direito de poluir, cotas, perdas econômicas) -> quando há direitos de propriedades bem definidos.

Quando não:

- **Organizações:** podem internalizar e reduzir custos de transação.
- **Estado:** o estado como reduzir de custo de transação.



Questão 2. O que é o custo de agencia (*agency cost* ou teoria do agente e do principal)? Qual é a principal mensagem do trabalho de Michael C. Jensen sobre o valor da firma quando a figura do proprietário é substituída por um administrador na gestão de uma empresa? Porque essa teoria (custo de agencia) foi muito citada na crise financeira de 2008 nos Estados Unidos?

Palavras-chaves: custo de agencia Jensen

Artigo premiado do autor: M C. Jensen and W Meckling, "Theory of the Firm: Managerial Behavior, Agency Costs and Ownership Structure," J of Financial Economics 3: 305-360, 1976

Outro artigo importante: FAMA, Eugene F.; JENSEN, Michael C. **Separation of Ownership and Control.** Journal of Law and Economics, Vol. 26, No. 2, Corporations and Private Property: A Conference Sponsored by the Hoover Institution (Jun., 1983), p. 301-325.



FACULTY & RESEARCH



FACULDADE

PESQUISA

TÓPICOS EM DESTAQUE

UNIDADES ACADÊ

FIND

Faculty, publications, topics



Contato:

(617) 510-3363

[Enviar email](#)

INFORMAÇÃO ADICIONAL

[Currículo](#)[Página de autor da SSRN do professor Jensen](#)[Grupo Barbados](#)

Michael C. Jensen

Professor Emérito

MICHAEL C. JENSEN, Jesse Isidor Straus Professor de Administração de Empresas, *emérito*, ingressou na faculdade da Harvard Business School em 1985, fundando o que é agora a Unidade de Negociações, Organizações e Mercados na Escola. Ele se juntou à Monitor Company em 2000 como Diretor Gerente da Prática de Estratégia Organizacional, tornou-se Consultor Sênior em 2007 e, a partir de 2009, não está mais associado ao Monitor. Ele foi professor de Finanças e Administração de LaClare na Faculdade de Administração de Empresas William E. Simon da Universidade de Rochester de 1984-1988, professor de 1979-1984, professor associado de 1971-1979 e professor adjunto de 1967-1971. Ele fundou o Centro de Pesquisa em Economia Gerencial da Universidade de Rochester em 1977 e atuou como Diretor até 1988.

[Imprimir todo o perfil](#)[+ MAIS](#)

Publicações

Resumo da pesquisa

Prêmios e Honras

[- Livros](#)

- Seu trabalho mais conhecido foi o artigo de 1976, escrito com William H. Meckling, *Theory of the Firm: Managerial Behavior, Agency Costs and Ownership Structure*, um dos mais citados sobre economia dos últimos 40 anos.
- Além de reacender o interesse na teoria de corporações públicas como uma entidade sem dono, feita apenas de relações contratuais (um campo iniciado por Ronald Coase) **o artigo deu base para a disseminação do uso de ações como ferramentas de compensação.**



PRINCIPAIS ABORDAGENS

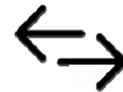
Análise dos custos de agência gerados pelos acordos contratuais entre o proprietário e a alta administração da empresa



- Custos de agência

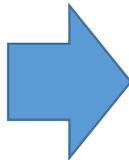
“Contrato sob o qual uma ou mais pessoas emprega uma outra pessoa para executar em seu nome um serviço que implique a delegação de algum poder de decisão do agente”

PRINCIPAL



AGENTE

- O “principal” é o acionista (proprietário), entretanto é o “agente” (diretor) quem decide, o que leva à necessidade de desenvolver mecanismos de controle.



CUSTOS DE AGÊNCIA = Despesas de monitoramento + despesas com concessão de garantias + custo residual



Custos de agência

- CUSTOS de agência entre o proprietário-administrador e os acionistas externos



- O detentor dos direitos de decisão corporativa, pode não ser o seu proprietário. Quem decide pode não sofrer a totalidade dos impactos decorrentes da decisão. E, as decisões do gerente não o levam a apropriação total do resultado.
- Ao admitir a contratação de um profissional para o trabalho de administrar a organização, fugindo do controle absoluto do proprietário, a empresa apresenta um custo, não apenas monetário, de **monitorar e gerenciar o trabalho do mesmo**. Entretanto este monitoramento não se dá apenas pelo proprietário, uma vez que os outros portadores de propriedades da empresa também almejam o bom desenvolvimento

IMPLICAÇÕES NO VALOR DA EMPRESA:

- Ações podem cair: Como exemplo, caso os acionistas externos à empresa e com poucas chances de controle sobre as atividades dos gestores percebam a existência de elevados custos de agência, poderão descontá-los do preço das ações no momento em que a empresa quiser captar recursos no mercado, transferindo, dessa forma, os referidos custos para a própria empresa.
- Sem um custo de monitoramento: valor da empresa pode reduzir.



custos de Separação entre propriedade e controle

Risco moral (*moral hazard*):

- Adam Smith considerava que os gerentes não teriam incentivos para gerir a empresa como os donos, e portanto, seriam ineficientes.
- Jensen e Meckling consideravam a separação entre propriedade e controle como um problema de agência, onde os acionistas são os principais e o administradores, os agentes. Os agentes, nesse modelo, maximizam sua utilidade pessoal.

Problema: como fornecer incentivos para induzir comportamentos que beneficiem os acionistas?

PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA



Bolha financeira de 2008 – nos EUA



Questão 3. DIRETO DE PROPRIEDADE - Um dos conceitos mais importantes da Economia das Organizações é o Direito de Propriedade. O autor Harold Demsetz faz uma definição importante sobre o surgimento do direito de propriedade e faz uma avaliação sobre os bens de domínio comum (públicos) e privado quanto ao uso dos recursos. Detalhe esses pontos abaixo.

Palavras-chaves: Demsetz e direito de propriedade

Demsetz, Harold. 1967. "Toward a Theory of Property Rights," American Economic Review 57(2): 347-359.



Harold Demsetz



Quem é Harold Demsetz?

- > Nasceu em 1930 em Chicago
- > Graduação em *University of Illinois* (1953), e MBA(1954) e Ph.D. (1959) na *Northwestern University*.
- > Iniciou sua carreira docente na *University of Michigan* (1958), *University of California* (até 1963), *University of Chicago* (1963- 1971) e depois retornou para *University of California*.
- > Recebeu diversos doutorados honorários





DIREITO DE PROPRIEDADE - O autor Harold Demsetz



Harold Demsetz

- No geral, a abundancia plena, “o paraíso” não há discussão da propriedade.
- O direito de propriedade emerge na escassez. Ele permite **o direito a exclusão**.
- O direito de propriedade existe para regular a escassez.
- **Qdo surge os direitos de propriedade?**
 - O valor de um bem é regrado pelos direitos de propriedade. A terra, por exemplo. Se o estado não consegue garantir a posse, o valor cai. Uma região que é altamente a invasões, isso pode afetar o valor da terra agrícola.
 - Os direitos de propriedade afetam o valor e de forma previsível.
 - Se eu mudar o regramento do direito de propriedade, eu mudo o valor.
 - Teorema de Coase, se os Custos de Transação forem zero, a alocação privada (mercado) é melhor.



Harold Demsetz

DIRETO DE PROPRIEDADE - O autor Harold Demsetz

- Uso de Terra em Propriedade Privada **CONTRIBUIÇÕES**
 - ▷ Busca de maximizar o valor presente da terra.
 - ▷ Identificação de alternativas para manutenção da terra para o futuro.
 - ▷ Maximização do Valor Presente X Alternativas de Longo Prazo.

Tragédia dos Comuns

- Uso da Terra em Propriedade Comum
 - ▷ Dificuldade de prospectar alternativas para o futuro.
 - ▷ Gerações futuras recebem a terra em condições piores que as gerações anteriores.
 - ▷ Necessidade de planejamento para o futuro ----> Custo de fazer a ligação entre gerações.

Commons:

- Situação onde vários indivíduos esgotam um recurso comum limitado, pois nenhum dos detentores podem bloquear as ações dos demais.
- O déficit do valor emerge devido a falta de gerenciamento efetivo do recurso, um meio de gestão que garante a eficiência é a atribuição de direito de propriedades.

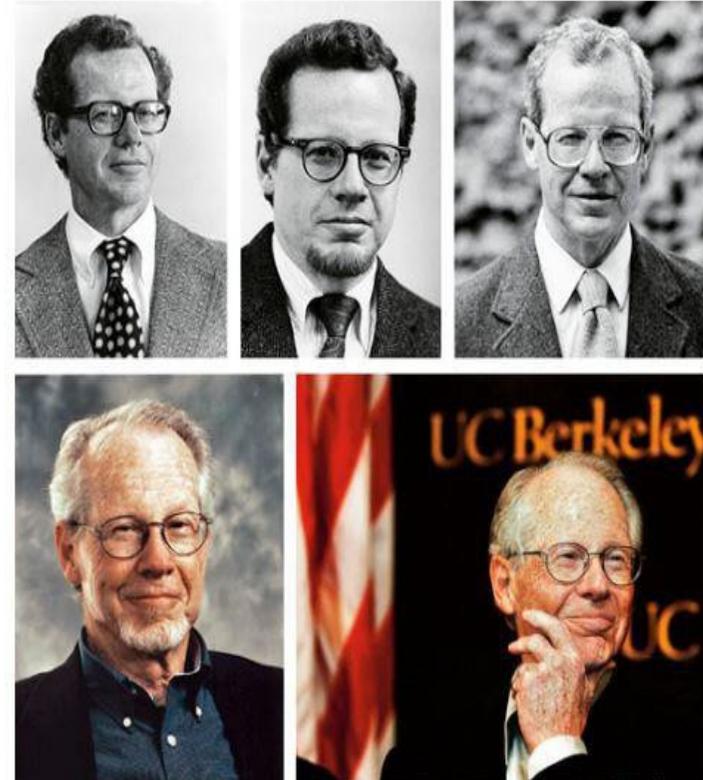




Questão 4. Qual foi a contribuição de Oliver Williamson (ganhador do prêmio Nobel de Economia) para a definição mais completa do conceito de custos de transação?

Palavras-chaves: Custo de transação Williamson

Oliver E. Williamson, *The Economic Institutions of Capitalism*. New York: The Free Press, 1985 (livro na versão em português no STOA).



Oliver E. Williamson

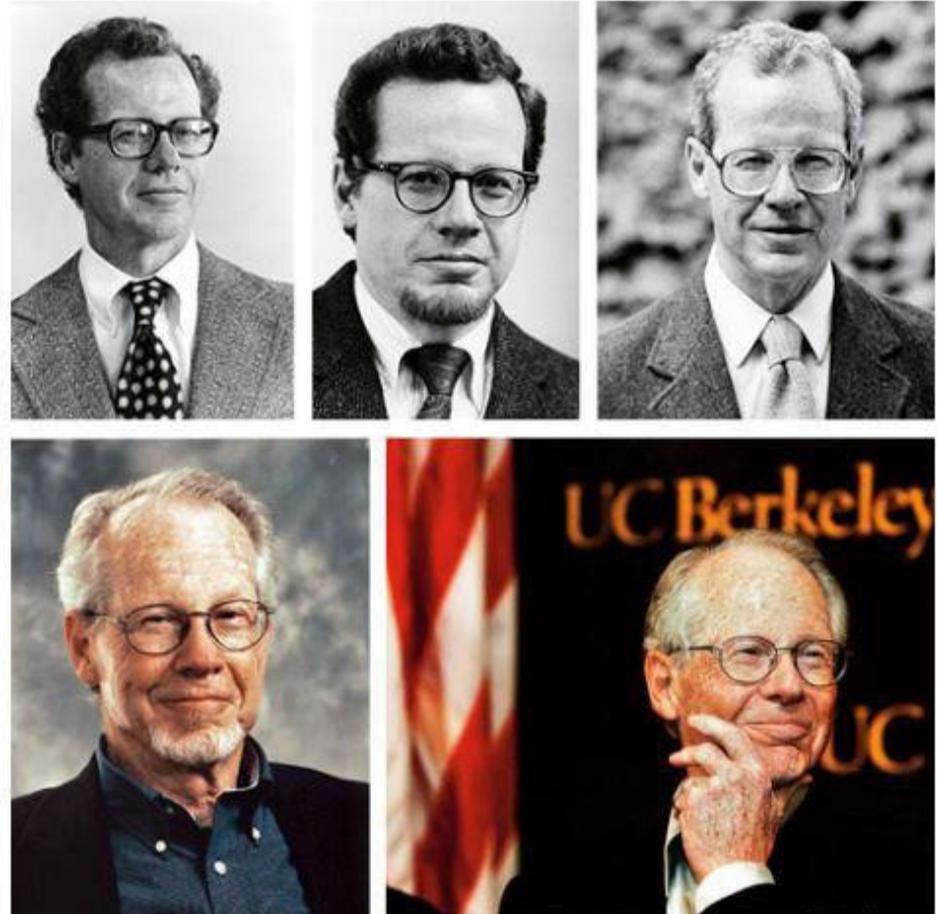
27 Setembro de 1932

MIT Sloan School of
Management em 1995

Prêmio de Ciências
Econômicas em Memórias
de Alfred Nobel 2009

Atua na área de pesquisa
Universidade da Califórnia

Quem é o Autor





Oliver E.
Williamson

ECONOMIA DOS CUSTOS DE TRANSAÇÃO - Oliver Williamson (ganhador do prêmio Nobel de Economia)



Ele dimensionou o termo “custo de transação”, inicialmente definida por Coase.

Segundo Oliver Williamson, qualquer tentativa com o estudo da organização econômica deve arcar com as consequências combinadas de **racionalidade limitada** (o agente é racional, mas de forma limitada) e **oportunismo** (guiado pelo interesse próprio) **em conjunto** com uma **condição de especificidade de ativos** (extensão em que o ativo pode ser usado em usos alternativos)."

Na tentativa de redução dos custos de transação, podemos ter três grupos de estruturas de governança: é o arranjo produtivo via **firma** (solução hierárquica), **via mercado** ou por **formas mistas**.

São exemplos de estruturas de governança:

- **Mercado:** mercado *spot*
- **Formas mistas:** contratos de suprimento, *joint ventures*, franquias, as alianças estratégicas, parcerias, redes de empresas e outros tipos de cooperação empresarial estão se tornando cada vez mais comuns no mundo dos negócios.
- **Firma:** empresas verticalmente integradas.



Questão 5. O que é hold up no artigo descrito por Benjamin Klein?

Palavras-chaves: Klein e hold up.

Bibliografia: Benjamin Klein, Robert G. Crawford, and Armen Alchian, "Vertical Integration, Appropriable Rents, and the Competitive Contracting Process," *Journal of Law and Economics* 21(2): 297-326 (1978).





Benjamin Klein



Formação:

BA Brooklyn College,
Universidade da Cidade de Nova
York, 1964.

M.A. University of Chicago,
1967.

Ph.D Universidade de Chicago,
1970.

Atuação:

Professor da UCLA desde 1968.

Consultor sênior na Compass
Lexecon desde 2009.

Tratou de questões antitruste.

Atuou como consultor da
Comissão Federal de Comércio
dos EUA e da Divisão Antitruste
do Departamento de Justiça dos
EUA.



Benjamin Klein

ESPECIFICIDADE DOS ATIVOS & HOLD UP - Benjamin Klein



- **HIPÓTESE DOS AUTORES: a forte possibilidade de hold up leva à integração vertical.**

É a especificidade de ativos em conjunto com os contratos incompletos que está no centro do problema de hold-up.
- O ***problema da apropriação (hold up)*** eleva o custo de transação: negociações de contratos tornam-se mais difíceis e renegociações mais frequentes; Os investimentos podem ter que ser realizados para melhorar a posição de barganha pós-contrato; Desconfiança; e, Investimento reduzido.
- O que torna a especificidade dos ativos a mais importante dimensão da ECT é o vínculo estabelecido por autores como Klein, Crawford e Alchian (1978) no qual ***o comportamento oportunista se evidencia na presença de investimentos em ativos altamente específicos.*** De acordo com os autores, ***o oportunismo pós-contratual se justifica pelo interesse das partes em se apropriar de parcelas das quase-rendas criadas após o investimento específico.***

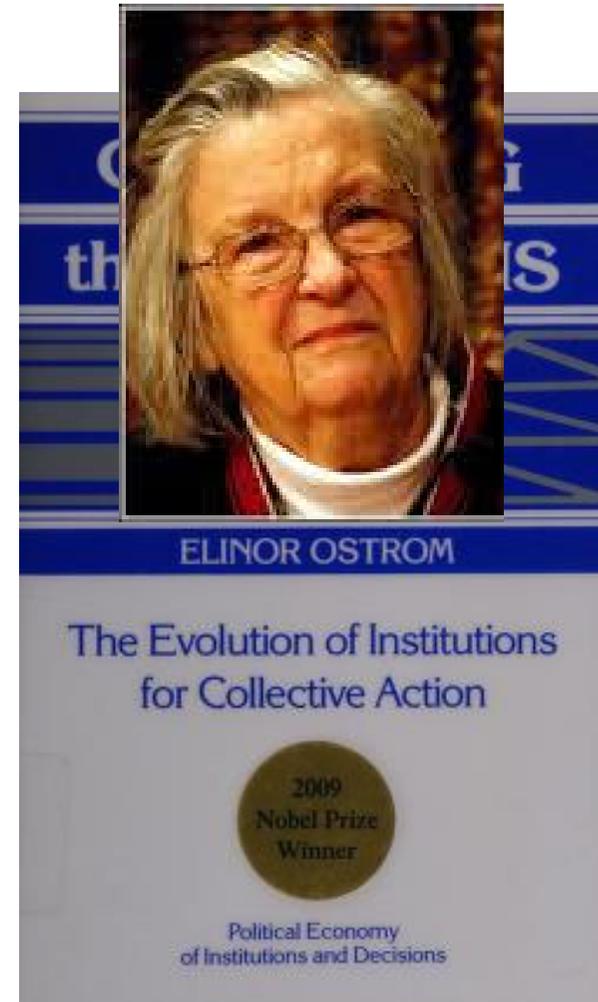


Questão 6. Elinor Ostrom foi a única mulher a receber o prêmio nobel de Economia. Qual foi a sua contribuição? Qual é o contraponto que a autora faz contra o senso comum de uso compartilhado dos recursos?

Palavras-chaves: ações coletivas, propriedade comum e Elinos Ostrom

Ostrom, Elinor, Design Principles of Robust Property-Rights Institutions: What Have We Learned? (2008)

<https://www.youtube.com/watch?v=HpBuAFDS8v8>





Elinor Ostrom

★ 7/08/1933 (Los Angeles, EUA)

† 12/06/2012 (Bloomington, EUA)

B.A. e Ph.D. em **Ciências Políticas** pela UCLA

1966 - Professora da Universidade de Indiana

Co-diretora do Workshop de **Teoria Política e Análise de Políticas** na Universidade de Indiana junto com seu marido, Vincent Ostrom

Professora de pesquisa e diretora fundadora do Centro de Estudos de Diversidade institucional na Arizona State University, em Tempe

Pesquisadora do Programa de Apoio à Pesquisa Colaborativa em Agricultura Sustentável e Recursos Naturais

Primeira mulher a ganhar o **Prêmio Nobel de Ciências Econômicas** (2009)





Elinor Ostrom

AÇÕES COLETIVAS - Elinor Ostrom



Tragédia dos comuns

HARDIN	OSTROM
Identifica a necessidade de um controle externo, governamental	Autonomia da comunidade no uso sustentável desse recurso
superexploração	os indivíduos não são apenas racionais, mas podem condicionar o uso predatório dos recursos
abordagem ambientalista	abordagem socioambientalista

Ela contraria o conceito da Tragédia dos comuns



Contribuições



- Novas formas de gestão dos recursos comuns
- Comunidades podem realizar a autogestão dos recursos de bens comuns de forma eficiente sem intervenção externa
- 9 Princípios de tornar a gestão dos recursos comuns
 - Proposta apresentada por Elinor Ostrom: mecanismos de governança, eficiente e cooperativa, de forma a evitar tragédia (uso excessivo) com os recursos



The Eight Design Principles Posited In 1990

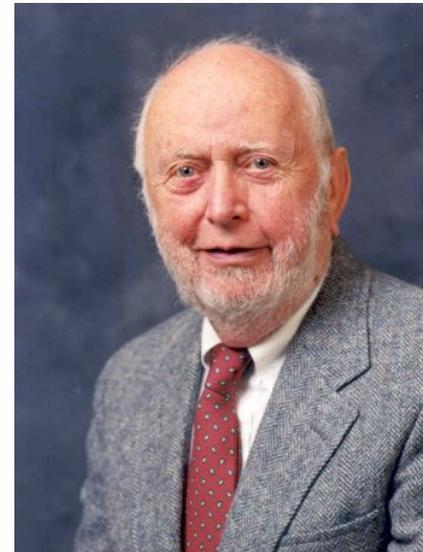
- 1** Limites Bem Definidos
- 2** Equivalência Proporcional entre Benefícios e Custos
- 3** Arranjos de Decisões Coletivas
- 4** Monitoramento
- 5** Sanções Graduais
- 6** Mecanismos de Resolução de Conflitos
- 7** Reconhecimento Mínimo de Direitos de Organização
- 8** Alinhamento e Articulação Intersetorial na Gestão

Questão Extra (vale 1 ponto adicional): Qual é o conceito/contribuição sobre INSTITUIÇÕES de Douglas North? Qual é o papel de instituições no desempenho das economias, segundo o autor?

Fonte:

North, D. C. (1981). Structure and Change in Economic History. New York, USA: Norton and Co.
North, D. C. (1990a). Institutions, institutional change, and economic performance. Cambridge, UK: Cambridge University Press

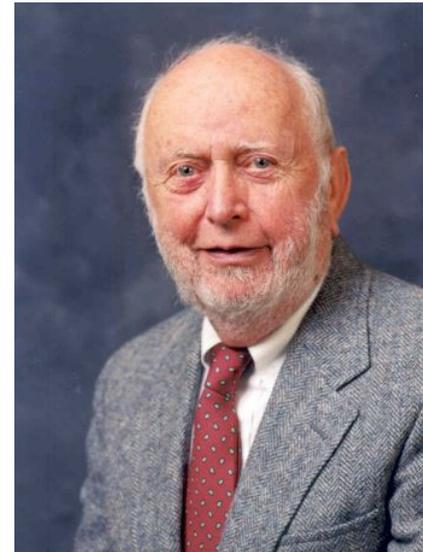
Douglass C. North Institutions The Journal of Economic Perspectives Vol. 5, No. 1 (Winter, 1991) , pp. 97-112



FALTOU

Biografia - DOUGLASS C. NORTH

- Economista estadunidense;
- Nascido em 1920 e faleceu em 2015.
- Formado e Ph.D em economia na Universidade da Califórnia
- Considerado, junto com Coase, um dos fundadores da nova [economia institucional](#).
- Prêmio Nobel de Ciências Econômicas, junto com Robert Fogel, pela aplicação de teoria econômica e métodos quantitativos à explicação de mudanças econômicas e institucionais.
- Publicou o artigo sobre Instituições em 1991



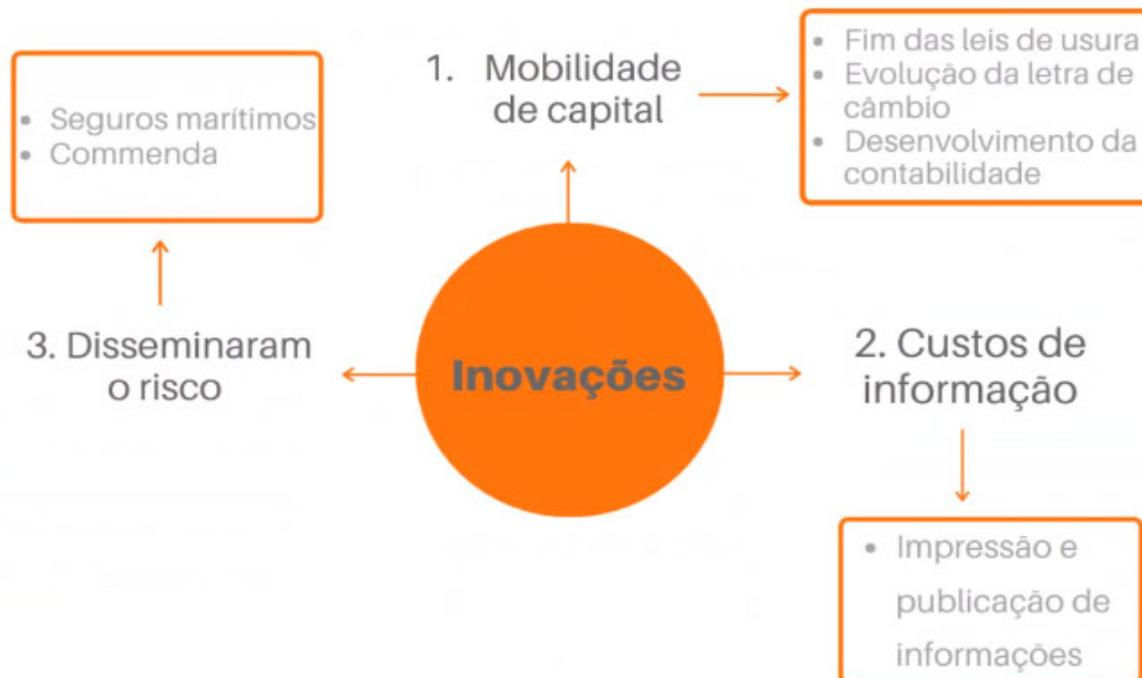


Instituições

- North inicia o primeiro capítulo definindo instituições como ***“as regras do jogo em uma sociedade ou, em definição mais formal, as restrições concebidas pelo homem que moldam a interação humana”*** (North, 2018, p. 13)
- North diferencia instituições de organizações, em que as instituições seriam as regras do jogo e as organizações se comportariam como agentes, os *big players*, análogos aos times nos esportes coletivos, no jogo econômico. As organizações seriam grupos de indivíduos reunidos em torno de um objetivo comum; no caso das empresas, uma forma de organização, o objetivo seria o ganho econômico. Autor busca abordar sobre o papel de instituições no desempenho das economias.
- As instituições reduzem os custos de transação e produção por troca para que os ganhos potenciais do comércio sejam realizáveis.
- As instituições econômicas são partes essenciais de uma matriz institucional eficaz.
 - Matriz Institucional: É um conjunto de regras formais e informais que as instituições estabelecem para alcançar seus objetivos de acordo com North (1998).
- A questão central de história econômica e do desenvolvimento econômico é **a evolução de instituições políticas e econômicas que criam um ambiente econômico que induz o aumento da produtividade.**



EVOLUÇÃO DAS INSTITUIÇÕES



As inovações que reduziram os custos de transação consistiram em mudanças organizacionais, instrumentos e técnicas específicas e características de execução que reduziram os custos de se envolver em troca em longas distâncias.

Essas inovações ocorreram em três margens de custo: (1) as que aumentaram a mobilidade do capital, (2) aquelas que baixaram os custos de informação e (3) as que disseminaram/limitaram o risco.

FOCO PRINCIPAL DE CONTEÚDO

1. **A Natureza da Firma: As contribuições de Coase**
2. **Economia dos Custos de Transação (ECT) – Williamson**
3. **Especificidade dos ativos e hold up**
4. **Custo de Agencia**
5. **Direito de Propriedade**
6. **Custo Social – Ronald Coase**
7. **Importância das Instituições, Douglas North**
8. **Ações Coletivas (Elinor)**

Aulas com convidados:

- **MesoInstituições (Vivian)**
- **Custo de Mensuração (Barzel)**





ESALQ

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
Universidade de São Paulo



Aplicações



Qual é a sua aplicação?



Entender o impacto do poder de mercado (VERSUS) Crescimento das Empresas



Como entender a crise de 2008?
Falência do Lehman Brothers



VW rompe contrato com fornecedor e suspende produção



Como a Petrobrás compra a Pasadena por um valor tão alto e depois vende mais em conta?



Qual é a sua aplicação?



Quem tem a licença de explorar o transporte público individual no Brasil?



AIRBNB pode explorar o mercado de locação por períodos curtos, como os hotéis?



Qual é a sua aplicação?

QUAL É O LIMITE DE TAMANHO DE UMA FIRMA?

Como o PlayStation salvou a Sony da falência

Nova edição do produto reforça o poder de fogo dessa divisão da empresa e resgata a companhia japonesa do fiasco nos segmentos de smartphones e TVs.

Próximos passos:



AULA DO DIA 28:

Leitura: WILLIAMSON, Oliver E. As Instituições Econômicas do Capitalismo. São Paulo: Pezco Editora, 2012 393p. (Cap 1 ao 5)

AULA DO DIA 04:

Atividade 2 (nota): PROVINHA sobre o artigo de COASE e um contraponto com os conceitos e o crescimento vertical das organizações por Williamson